

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica Em Pediatria: Diagnóstico E Tratamento:relato De Caso

Autores: CHRISTIANE LEITE BORGES; PATRÍCIA SANTANA PACHECO; RENATA DA COSTA MAGALHÃES; RENATA TRINDADE DAMASCENO; SUELEN COSTA CORREA

Resumo: Introdução:A Síndrome Hemolítico-Urêmica (SHU) é uma grave doença, responsável por 0,2-4,28 casos/100.000 de falência renal aguda na população pediátrica mundial. A SHU está incluída no diagnóstico diferencial de microangiopatias trombóticas (MAT), que é um termo patológico usado para descrever a formação de trombos que acometem a microvasculatura.A descoberta do envolvimento específico da protease ADAMTS13 na patogênese da PTT permitiu a discriminação entre SHUa e PTT. Em pacientes com PTT, a atividade da ADAMTS13 é bastante reduzida (<5% do normal), diferente do que ocorre na SHUa que apresenta valor dentro da normalidade .Tal descoberta proporcionou a identificação de maior percentual de PTT em crianças. Descrição do caso:paciente do sexo masculino, 12 anos com quadro de anemia hemolítica, trombocitopenia e lesão renal aguda, realizando hemodiálise três vezes durante a semana. O diagnóstico clinico de síndrome hemolítica urêmica atípica foi confirmado após a dosagem de ADAMTS 13. Seis dias após a primeira dose do Eculizumabe, o paciente evoluiu com melhora clínica e laboratorial sendo suspensa a hemodiálise, seguida de alta hospitalar. No momento recebe quinzenalmente a medicação Eculizumabe, mantendo clearance de creatinina dentro da normalidade.Comentários::O diagnóstico precoce e a instituição do tratamento adequado na Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica são de extrema relevância , pois podem modificar o curso da doença, promovendo uma excelente recuperação da função renal, reduzindo custos com despesas hospitalares e melhorando a qualidade de vida do paciente. Acredita-se que com uma maior acesso aos métodos diagnósticos e novos estudos, haja uma ampliação no uso do eculizumabe.